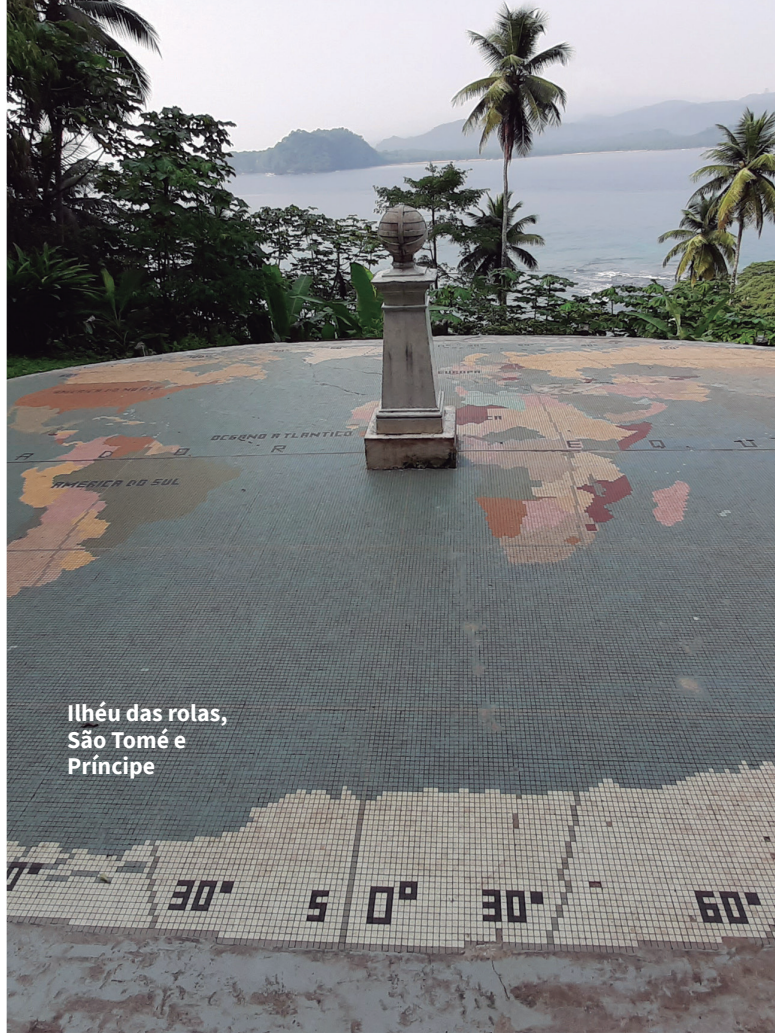


Você sabia que a *Ciência Hoje das Crianças* já deu a volta ao mundo? É verdade! Desde 2018, a CHC publica a seção *Onde estamos?*, visitando lugares que, por diferentes motivos, são especiais. Estivemos em todos os continentes, e as informações que reunimos nos deram impulso para preparar uma edição que fará você viajar seguindo um mapa incrível! Mas... antes de revelar esta adorável surpresa, que tal acompanhar o nosso *ranking* de visitas por continente? Vem logo!

Villarrica, Chile



Ilhéu das rolas,
São Tomé e
Príncipe

Olímpia, Grécia



Olinda, Pernambuco





Melbourne, Austrália



Cu Chi, Vietnã

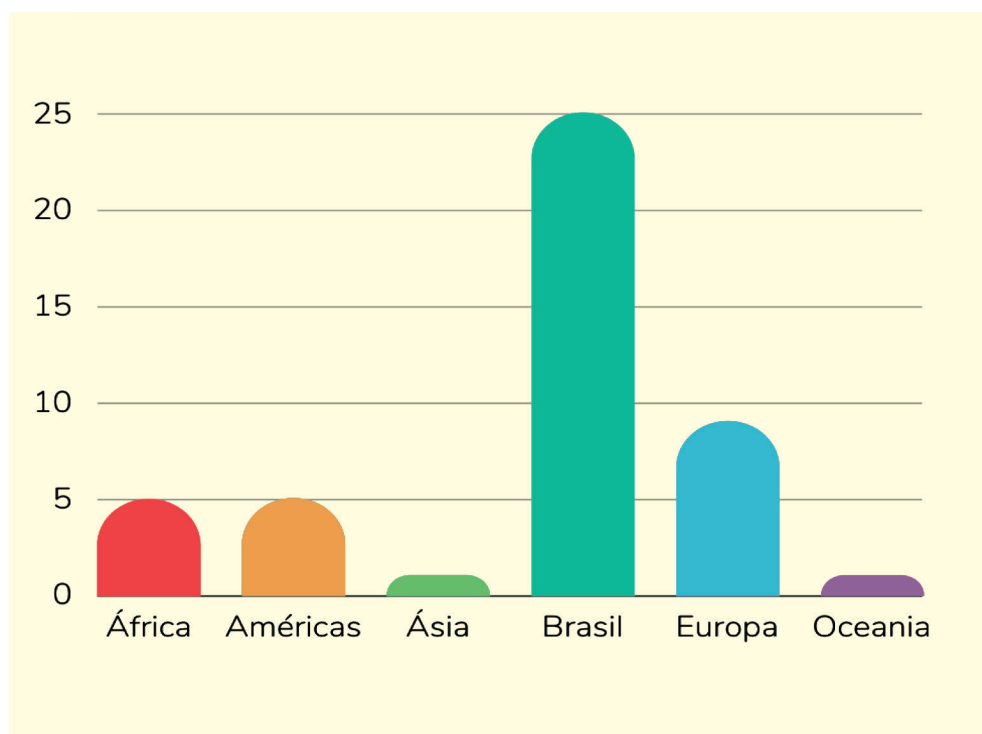


Tombuctu, Mali

Ranking da volta ao mundo

Aqui está a quantidade de lugares por continente apresentada na seção *Onde estamos?*. No meio desta classificação, decidimos dar um destaque especial para o nosso país, o Brasil!

Repare que, em 4º lugar no *ranking* dos lugares mais visitados por continente, temos um empate entre a Oceania e a Ásia. Estivemos em um único lugar na Oceania, em Melbourne, a cidade do Batman (oi??), que fica na Austrália. A cidade chama a atenção por ser bem planejada e pela qualidade de vida que proporciona aos seus habitantes. Há muitos jardins públicos, algumas das melhores universidades do mundo, além de muita cultura e arte. Seu





Turim, Itália

Islândia

fundador foi o empresário John Batman, daí a fama da cidade do Batman. Pois é, não é aquele Batman de Gotham City...

Na Ásia, estivemos também em um só lugar, visitamos os túneis subterrâneos de Cu Chi, que ficam no meio de uma floresta no Vietnã. Essa rede de túneis tem mais de 200 quilômetros de extensão e foi construída como esconderijo durante os primeiros anos da guerra pela independência do país. Por fazerem parte da memória do Vietnã, os túneis se tornaram um memorial e viraram um importante ponto turístico, recebendo visitantes do mundo todo.

Nosso 3º lugar no *ranking* dos lugares mais visitados por continente foi a África. Estivemos em quatro lugares: Quênia, Mali, São Tomé e Príncipe e Benin. No Quênia, conhecemos a Mary, uma mulher que adotou dezenas de crianças pobres e construiu, por conta própria, uma escola para elas. Depois, visitamos Tombuctu, em Mali, no meio do deserto do Saara. No século 14, a cidade ganhou fama por ser um centro de estudos da religião muçulmana e rica pela comercialização de sal e livros. Hoje é Patrimônio Mundial da UNESCO. Seguimos

para São Tomé e Príncipe, um país considerado o “centro do mundo” por estar – olha que demais! – no ponto de encontro da linha do Equador com o meridiano de Greenwich. Por último, conhecemos Benin, um país que tem uma grande relação com o Brasil. De lá, vieram muitos homens e mulheres para serem tristemente escravizados aqui. Atualmente, descendentes desses escravizados fizeram o caminho de volta: estão felizes morando no Benin e até levaram o carnaval pra lá!

Em 2º lugar no nosso *ranking* está a Europa. Os países visitados foram: Islândia, Finlândia, Inglaterra, Itália, Escócia, Dinamarca e Grécia. Alguns desses lugares foram visitados por suas belezas naturais, como é o caso da Islândia, um lugar cheio de vulcões, lagos quentes e muito gelo. A capital da Dinamarca, Copenhague, por ser rodeada de água, também chamou a atenção. Estivemos em lugares históricos, como York, na Inglaterra. A cidade, construída no século 5, é cheia de castelos,



Copenhague, Dinamarca



York, Inglaterra

igrejas medievais e muralhas. Visitamos também Turim, uma das capitais culturais da Itália, com uma variedade de museus e uma fortaleza construída pelos romanos. Por incrível que pareça, lá fica o museu egípcio mais famoso do mundo. Para fechar, fomos à Olímpia, na Grécia, o lugar que deu origem às olimpíadas.

E o continente mais visitado pela nossa seção *Onde estamos?* foi o americano! Estivemos em 28 lugares, a maioria no Brasil, mas conhecemos a Argentina, o Chile, o México, Peru e Cuba.



Oaxaca, México

Na Argentina, fomos visitar às geleiras da patagônia. No Chile, conhecemos o vulcão Villarrica, que é coberto de gelo, mas pode entrar em erupção a qualquer momento por ainda estar em atividade. No México, fomos a Oaxaca, no sítio arqueológico mais antigo do país, que tem cerca de 2.500 anos e é patrimônio cultural da Humanidade. E, em Cuba, o passeio foi em Santa Clara, lugar que preserva a memória da Revolução Cubana e conta com muitos prédios históricos, museus e memoriais.



Serra da Capivara, Piauí

Pelo Brasil

Ainda dentro das Américas, o local mais visitado pela CHC foi o Brasil, é claro! Estivemos por quase todas as regiões do país. Passamos por três lugares na região Norte, dez no Nordeste, um no Centro-Oeste e dez no Sudeste. Percebemos que o nosso país é tão diverso quanto o mundo, com muitas belezas naturais e culturais!

Alguns lugares que chamaram a nossa atenção foram São João Del Rei, em Minas Gerais, cidade que guarda mais de 300 anos de história do Brasil; Alcântara, no Maranhão, onde fica a base espacial brasileira; São Luís do Maranhão, cidade-berço de muitos escritores famosos e que irradia cultura popular; Petrópolis, a cidade imperial, onde a família real portuguesa passava seus verões; e Olinda, em Pernambuco, a terra dos bonecos gigantes!

Parques com paisagens naturais encantadoras também foram incluídos no roteiro. Conhecemos o deserto brasileiro, no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses; o Parque Nacional Serra da Capivara, com seus paredões de pedra e formações rochosas cobertas por diferentes tipos de



Petrópolis, Rio de Janeiro



São João Del Rei, Minas Gerais

Lençóis Maranhenses, Maranhão

vegetação; o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, região que impressiona por suas cachoeiras, plantas exóticas e animais exuberantes; e o Parque Nacional de Anavilhanas, que protege o segundo maior arquipélago fluvial do planeta. Fomos também ao Sambaqui de Itaipu, no Parque Estadual da Serra da Tiririca, com vista para o mar e cheio de vegetação da Mata Atlântica; e ainda no

Parque Natural Municipal de Niterói, que tem uma grande vegetação e uma ponte que conta um pouco da história da escravidão.

E teve também visita a museus brasileiros! Estivemos no Museu de Paleontologia de Marília, em São Paulo, também chamado Museu dos Dinossauros; no Museu de Arte Sacra, no Maranhão, que tem fama de ser mal assombrado;

e no Museu da Independência, o Museu Paulista, que tem um grande acervo sobre a memória da Independência do Brasil. Ah, sim, fomos ver o monumento Dois de Julho, que fica em Salvador, na Bahia, e também se refere ao processo de independência do nosso país.

Além disso, estivemos no arquipélago de Abrolhos, na Bahia; nas praias de água doce de Alter do Chão, na região amazônica; navegamos pelo rio São Francisco; e ancoramos no Saco de Mamanguá, uma pequena baía em Paraty.

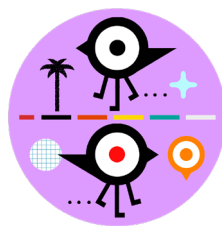
Está achando pouco? Pois pode acreditar que tem mais! Mas vamos parar de enumerar e deixar você explorar cada um dos lugares que percorremos com a seção *Onde estamos?*. Aponte a câmera do celular para o código abaixo ou clique aqui. A sua volta ao mundo com a CHC começa agora!



Quantidade de lugares em destaque da seção *Onde estamos?* por região do Brasil.



Esta edição tem texto de
Patrícia Costa Araújo e
Rita Cupertino Bastos,
Departamento de Geografia,
Universidade Federal do
Rio de Janeiro. A curadoria
científica é de Carla Madureira
Cruz, Departamento de
Geografia, Universidade
Federal do Rio de Janeiro.



As edições especiais da
Ciência Hoje das Crianças
(CHC) são publicações do
Instituto Ciência Hoje.

Coordenação editorial:

Bianca Encarnação.

Editores de texto:

Bianca Encarnação, Cathia
Abreu, Elisa Martins e
Thaís Fernandes.

Direção de arte:

Walter Vasconcelos.

**Programação visual
e diagramação:**

Fernando Vasconcelos
e Luiza Merege.

Ilustração:

Walter Vasconcelos.

Contato:

redacao.chc@cienciahoje.org.br